

Medida provisória já está redigida

O presidente Fernando Collor poderá assinar, antes de embarcar hoje para Caracas, uma medida provisória estabelecendo a revisão orçamentária, que seria encaminhada para publicação no Diário Oficial da União até segunda-feira. Essa hipótese foi reservada pelo presidente para ser aplicada diante de sinais concretos de que, o Congresso Nacional não vai votar o projeto que trata do assunto.

Até o final da tarde de ontem, Collor, segundo assessores, resistia aos argumentos da minis-

tra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, que, descrente de uma decisão do legislativo, quer sanar a escassez de recursos oficiais com uma medida provisória liberando Cr\$ 2,5 trilhões do orçamento da União.

A medida já está até pronta. "Pela primeira vez em muitos anos, o Governo Federal tem dinheiro, mas não tem autorização formal para usá-lo. É uma ironia", comentou um assessor do presidente da República. Ele explicou que Collor ainda aguardava, na noite de ontem, um indício de que pelo menos

na próxima terça-feira, o Congresso votaria o projeto de revisão orçamentária.

Terça-feira, enquanto aguardava a chegada do presidente do México, Carlos Salinas de Gortari, o presidente do Senado, Nelson Carneiro (PMDB/RJ), chegou a fazer uma previsão otimista: o PT e o PDT recuariam da exigência de colocar em votação o veto presidencial à Lei dos Benefícios da Previdência Social antes de aprovar o orçamento. Tal acordo ainda não aconteceu, nem há outros indícios de que aconteça,